

MÁRIO, KLAXON, ESTÉTICA E TERRA ROXA

Maria Célia de Moraes LEONEL*

1. Mário e periódicos modernistas

As considerações que se seguem vinculam-se estreitamente a volumes da parte da Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, constituída por livros e periódicos colecionados pelo próprio escritor a que nos referimos. Como afirmou Telê P. Ancona Lopez, em palestra na Biblioteca Municipal Mário de Andrade de Araraquara: o autor de *Macunaíma* colecionava não de um modo fetichista, mas como atividade cotidiana de preservação do patrimônio cultural.

Esse patrimônio, conservado pelo IEB, vem suscitando inúmeros projetos de pesquisa e tem permitido a realização de uma série deles. Um dos projetos desenvolvidos é o estudo de periódicos modernistas, efetivado em dissertações e teses, orientadas, principalmente, pelos Profs. Drs. José Aderaldo Castello e Cecília de Lara. Em geral, a análise dos periódicos leva em consideração a sua inserção no Modernismo do Brasil.

Tais pesquisas só se tornaram possíveis porque Mário colecionou revistas e jornais literários do país e do exterior. Esse material é testemunho daquele período fervilhante da nossa vida cultural. Ainda que as manifestações tenham se restringido a alguns grupos de jovens artistas e intelectuais, sua repercussão permanece até hoje, demonstrando a sua relevância.

* Docente do Programa de Pós-Graduação